

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 5\$00
... 11 ... —Para outras localidades... 9\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

CRUZEIROS DE PORTUGAL

RARA SERÁ a terra portuguesa que não possua o seu cruzeiro. Pelos adros das igrejas ou das capelinhas rurais, nos pequenos largos das aldeias e lugares ou nas praças das vilas e cidades, ao longo dos caminhos ou nas encruzilhadas—a cada passo topa o viandante com essas cruces de pedra, sobre um pedestal com degraus, a testemunharem a Fé, sólida e inabalável como o granito mesmo dos cruzeiros, do bom povo de Portugal. Por vezes, as cruces sucedem-se ao longo de um caminho—geralmente vereda que trepa a encosta de algum monte—formando uma verdadeira Via-Sacra, com suas catorze cruces, marcando os passos da Paixão de Cristo. Chama-lhes o povo «Calvários»; e, não raro, percorrem o seu caminho verdadeiras procissões penitenciais, detendo-se diante de cada uma das cruces do calvário, em atenta e magoada meditação de um dos mistérios mais empolgantes do cristianismo.

Outras cruces assinalam tristes páginas de sangue—so-

AUMENTARAM todas as taxas postais, telegráficas e telefónicas desde o dia 5 do corrente

O aumento das taxas postais, telegráficas e telefónicas, que começaram a vigorar desde o dia 5 é total. Nos seus pontos principais e no que se refere ao continente, as novas tabelas ficam como segue:

CORREIO: Cartas até 20 gramas ou fracção, cujo selo era de 50, passa a ser de 1\$00;

Bilhetes postais simples, de 30 para 50; com resposta paga, de 60 para 1\$00;

Manuscritos, até 200 gramas, de 50 para 1\$00; cada 50 gramas ou fracção, de 10 para 20;

Impressos, até 50 gramas, de 10 para 30; cada fracção de 50 gramas de 10 para 20;

Livros, brochuras, fascículos e músicas, até 50 gramas, de 50 para 1\$00; cada fracção de 50 gramas de 50 para 100;

Amstras, até 100 gramas ou fracção, de 20 para 30;

Jornais e publicações periódicas impressas em Portugal, mantêm-se a taxa de 50 para cada 50 gramas ou fracção, assim como o regime de avença;

Encomendas postais, até 2 quilos, de 2\$50 para 5\$00; de 2 a 4 quilos, de 3\$50 para 7\$00; de 4 a 6, de 4\$50 para 9\$00; de 6 a 8, de 5\$50 para 12\$50; de 8 a 10, de 6\$50 para 15\$00.

O aumento é extensivo às taxas do serviço postal internacional, para o Brasil e Espanha, prémios de valores do correio e serviços acessórios dos C. T. T.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

BAZAR DAS CURIOSIDADES

Sintra

Esta conhecida vila portuguesa, cognominada por Jardim da Europa, é bem um dos nossos principais orgulhos. As maravilhas naturais existentes provocam pasmo, devido à magnificência que nos oferece a flora da Serra de Sintra, composta das mais variadas espécies botânicas.

No parque da Pena, avultam as acácias.

Sob um sol acariciador, uma temperatura amena, uma atmosfera bafejada pelas brisas do Oceano, Sintra permite o que de mais encantador se pode oferecer a um visitante.

A sua situação é deveras magnífica, sendo uma estância calma e preferida pelos veraneantes.

Além das suas belezas naturais, encerra monumentos de valor, como sejam o Palácio da vila, onde esteve encarcerado D. Afonso VI, o Palácio da Pena e Monserrate.

Um casino, Turismo Municipal, Cinema, belos hotéis e restaurantes, assim como Imprensa Regionalista, dão categoria e propagam as belezas que este torrão português encerra para orgulho de todos nós.

Uma visita à vila de Sintra decorre numa sensação de surpresa e admiração.

Castêdio Baptista Vieira

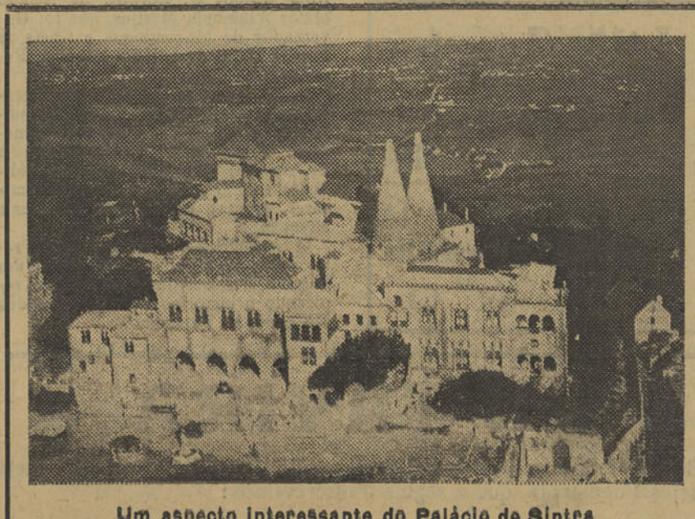
bretudo episódios ocorridos quando das invasões napoleónicas, em que inumeros portugueses pagaram com as vidas a atitude de insubmissão perante o estrangeiro invasor. E logo a devoção e piedade populares ergueram esses singelos e piedosos monumentos à memória daqueles que tomaram sob o ferro inimigo, ao mesmo tempo que rogam ao viandante a esmola de uma prece por suas almas.

São, porém, os cruzeiros erguidos nos adros ou em soutos de copados carvalhos, azinhos ou sobreiros, que mais tipicamente chamam a

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Vida Eclesiástica

No dia 29 de Outubro, Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo do Algarve conferiu Prima Tonsura e, no dia 1 do corrente, as primeiras ordens menores, conferido hoje as segundas ordens menores ao nosso conterrâneo sr. Sebastião Inocência Viegas Costa.



Um aspecto interessante do Palácio de Sintra

QUINZE ANOS DEPOIS

Quando há quinze anos foi criado o organismo destinado a fazer a propaganda de Portugal, muitos, então, e alguns ainda hoje, viram no facto o estabelecimento de uma máquina política para fazer política. Designava-se, ao tempo, esse organismo por Secretariado de Propaganda Nacional. O trabalho que realizou foi de tal natureza que até aqueles que discordavam da sua criação passaram a proclamar que *mais realizariam* se um dia viessem a ter o Secretariado da Propaganda nas mãos...

Quer dizer, aplaudiram a missão do organismo, defendiam a necessidade da sua existência, mas só entregue á sua orientação, á sua política.

Era a prova provada da vanta-

gem do organismo que hoje, mais alargada a sua acção, tanto interna como externa, se designa por Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo. Era a demonstração da necessidade de que as nações têm de submeter á orientação oficial a propaganda da sua actividade, das suas realizações—numa palavra, da sua política construtiva, tanto interna como externamente.

E hoje não há país algum (ou há apenas um ou outro) que dispense os serviços do seu Secretariado de Propaganda e Informação—conhecido em algumas nações por Ministério das Informações.

Passou agora o aniversário da

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Castelo de Tavira — Vendo-se ao fundo o rio Gilão

Ginásio Clube de Tavira

A Sua Secção Náutica

Acaba de Receber a Oferta de Dois Valiosos Barcos

O senhor Comandante Henrique Tenreiro, ilustre deputado pelo Algarve, tem dedicado a sua vida a uma grande obra de assistência social para filhos de pescadores. Espírito cheio de dinamismo, o Comandante Henrique Tenreiro é um grande amigo da nossa província.

Na sua última visita ao Algarve, conseguiu para a Secção Náutica do Ginásio Clube de Tavira a oferta de dois barcos: um «Vouga» e um «Snipe», os quais, dentro de breves dias, chegarão a esta cidade.

A Mocidade Portuguesa da Ala de Tavira, que brilhantemente se tem classificado nos concursos de provas náuticas, vai deste modo ter as suas embarcações para treinos; pois, para haver bons marinheiros e bons velejadores, necessário se torna ter bons barcos para aprendizagem.

Vamos, pois, ver o nosso rio Gilão engalanado com mais dois pequenos baixéis para treino dos desportistas.

A notícia foi recebida com alegria pela Mocidade Portuguesa, e pela Direcção do Ginásio Clube de Tavira, que se confessam muito gratas a Sua Ex.ª o senhor Comandante Henrique Tenreiro.

Por esse Mundo fóra...

Dois aviadores russos, fugidos à opressão soviética, aterraram num campo da zona de ocupação americana na Áustria e afirmaram, por intermédio da Imprensa, que não podiam mais com a vida na Rússia. Afirmaram mais que a maioria do povo russo é contra o regime soviético mas que a repressão é violentíssima, especialmente sob o aspecto religioso.

Tendo passado há dias o 3.º aniversário da fundação da Organização das Nações Unidas, a sessão desse dia foi em parte dedicada ao caso Schumann, ministro dos Estrangeiros francês declarou, entre outras coisas, que apesar dos muitos obstáculos a transpor, não há o direito de desludir os que depositam a sua sorte e o seu futuro nas mãos da Organização.

Num discurso pronunciado em Paris, o secretário de Estado norte-americano, Georges Marshall afirmou que o seu País está disposto a bater-se pela Paz dentro ou fora da Organização das Nações Unidas e acrescentou: «Não consentiremos que as maneiras de proceder das Nações Unidas sejam empregadas para fins que não es-

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

tiverem de acôrdo com aquele organismo, nem tão pouco que sejam destruídos os nossos esforços isolados ou de acôrdo com outros países».

A hora destas linhas caíram sob os olhos dos leitores, já algo se deve saber acerca do resultado da eleição presidencial nos Estados Unidos. Ao escrevermos, todavia, não desejamos fazer quaisquer vaticínios. Basta nos a certeza de que, quer ganhe Truman, quer Dewey, «o combate à expansão comunista mundial continuará a ser a expressão fundamental da futura política externa norte-americana».

Todos os dias os jornais trazem opiniões de estadistas europeus e americanos, especialmente, acerca da guerra e da paz. Recentemente, Bevin, por exemplo, declarou não ser dos que creem ser a guerra inevitável. A paz será não só provável, mas possível e certa — disse —, se existir uma direcção sábia, sangue-frio, paciência e decisão inabalável de sobreviver.

Interrogado pelos jornalistas, Pablo de Lojendie, observador espanhol nos trabalhos da Organização das Nações Unidas em Paris, declarou que, em caso de conflito armado, a atitude inicial da Espanha seria a de neutralidade. Mais tarde a atitude modificar-se-ia cog-

Preceitos para saneamento da

Antroponímia Portuguesa

Os pais e padrinhos:

Ter sempre presente a ideia de que o nome a dar à criança corresponde a um voto, isto é, á expressão de um desejo. O nome significa o que os pais, ou os padrinhos, desejam que a criança venha a ser durante toda a vida.

Não se deve, portanto, atribuir um nome, sem averiguar o que ele significava na língua de que derivou. Se o nome for o de um santo do calendário litúrgico, deve consultar-se a respectiva notícia agiográfica.

Urge contrariar a repetição de nomes dentro da mesma família, para evitar futuras confusões, por vezes desagradáveis. Não convém, portanto, escolher para a criança o nome de qualquer parente, ainda que já falecido.

Evite-se também os nomes mais frequentes no lugar ou na aldeia, para que a criança não venha a ser distinguida de outras por qualquer *alcunha* de que, certamente, se envergará.

Exclua-se os nomes estrangeiros, especialmente os femininos terminados em *ette*.

Os funcionários do Registo Civil:

No acto do registo civil de nascimento perguntar aos pais e ás testemunhas se conhecem a verdadeira significação do nome a atribuir ao recém-nascido.

Prestar todos os esclarecimentos que as circunstâncias aconselharem acerca da antroponímia portuguesa.

Os párocos:

Ensinar os ignorantes de tudo quanto respeita aos nomes do baptismo, especialmente a significação do nome na língua de que derivou, e a notícia de história sagrada ou profana acerca de pessoas que se tornaram célebres pelo uso desse nome.

Os professores:

No início do ano lectivo, explicar a cada aluno o significado do nome de que é portador.

Os dirigentes da Casa do Povo:

Organizar uma sessão de leitura dos artigos que o «Mensário das Casas do Povo» tem dedicado ás questões de antroponímia portuguesa:

- Mensário n.º 17, página 11
- Mensário n.º 21, página 9
- Mensário n.º 23, página 13
- Mensário n.º 27, página 6
- Mensário n.º 28, página 13

Promover a realização de palestras sobre o mesmo assunto.

Consultar a opinião dos sócios e transmiti-la, por officio, ao Gabinete de Estudos e Publicações da Junta Central.

Adquirir, para a biblioteca privativa, os seguintes livros:

- Jose Leite de Vasconcelos — *Antroponímia portuguesa*.
- J. J. Nunes — *Os Nomes de Baptismo (sua origem e significação)*.
- Livraria Clássica Editora, Praça dos Restauradores, 17 — LISBOA.

O AUMENTO de taxas dos C. T. T.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

TELEGRAMAS: até dez palavras, de 2.300 para 4.300; cada palavra a mais, de 2.40 para 2.40. Tanto os despachos urgentes como noticiosos dobram de taxa, sendo sensivelmente igual o aumento para os sectores imperial e internacional.

TELEFONES: As taxas de conversação no continente que eram de 2.740, 4.380 e 7.220 no período de grande tráfego (8 às 19 horas), passam para 4.320, 8.310 e 10.380, respectivamente; as do período de pequeno tráfego (19 às 8 horas), cujo custo era de 1.350, 3.330 e 4.380, passam para 2.420, 5.340 e 7.220.

São estes em síntese os aumentos verificados nas rubricas mais notadas e de maior uso, mas todos os serviços da Administração-Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, incluindo os aéreos, sofrem subida de taxas que variam entre oitenta e cem por cento, segundo tabelas publicadas.

ARRENDAM-SE

3 côrrelas de terra com casas de habitação e várias dependências, no sitio de Santa Luzia. Quem pretender dirija-se a João Flor da Rosa—Atalaia - Tavira.

soante as circunstâncias. Frisou que o actual regime espanhol resultou de uma vitória sobre o comunismo e que a Espanha não alimenta ódios senão em relação á ideologia comunista.

Imparcial

Por motivos de ordem vária não se noticiam os problemas da Palestina, França e Berlim. Contamos fazê-lo, em breve, um pouco mais detalhadamente que o costume.

SALÉ, empório de piratas

Rabat e Salé formam a Budapest marroquina, com o seu Danúbio—o *Bon-Regreg*—de águas tranquilas e esverdeadas que á noite assumem tons fosforescentes, sempre coalhadas de bateiras indígenas, movidas a remos por barqueiros andrajosos que, mediante o pagamento de dois francos, passam de uma á outra margem os habitantes das duas cidades irmãs, mas de características e costumes inteiramente opostos.

Quando se pisa a margem direita do *Bon-Regreg*, descortina-se a quinhentos metros, rodeada de uma extensa praia de montículos de areia vermelha, onde desagua o rio e o Atlântico começa, rugidor, espraiando-se terra adentro, em grandes vagalhões de cristalina espuma, a cidade branca de Salé, envolta hoje num profundo silêncio que só o taqué-taque das asas dos bandos de cegonhas desertores de Alsácia, em revoada sobre os terraços e as almenaras, onde têm os seus ninhos, parece perturbar.

A primeira vez que deparamos com o nome de Salé, já lá vão quinze anos, foi no *Robinson Crusoe* do célebre Daniel de Fois. Desde então, um propósito, tornado depois obsessão, se nos apoderou do espirito: vir a Marrocos contemplar este velho e decantado empório de piratas, com os seus burgos sórdidos e tortuosos, sempre hostis aos estrangeiros; os seus artísticos monumentos, os seus *souks* famosos e as suas luxuosas boticas, abarrotadas dos melhores artigos fabricados em Marrocos e importados do estrangeiro.

Amadurecida pelo tempo, essa nossa obsessão, êsse nosso sonho, tornou-se realidade. Um dia abalámos e viemos.

Há nesta cidade, desnudada agora a nossos olhos dos veus lendários e misteriosos do Islão, um misto de árabe-andaluz que se insinua em diversas particularidades especialmente no estilo arquitectónico e nas cores dos azulejos que revestem os alverges, as cúpulas das almenaras, os pátios e as fontes, onde os aguadeiros enchem os seus odres de pele de cobra.

Esta influência que notamos é inerente á fundação da cidade e justifica-se, se atendermos a que Marrocos não é verdadeiramente um país árabe: Salé (ou Sla) foi fundado no século XI, por Achara, caide dos Beni Omnia, e a sua tribo, quando de volta da Andaluzia, isto é, quando Chellah, a mais antiga povoação humana das margens do *Bon-Regreg*, estava em vias de ser abandonada e reduzida e ne-

crópole por Ipenide Temiur Ben Ziri, rei de Chellah e de Tadra, que também teve parte activa no nascimento de Salé. Como regra geral, no início de uma aglomeração muçulmana, o que primeiro se construiu foi a reconhecida *grande mesquita*, seguindo-se-lhes três pequenos bairros de ruelas sombrias, cobertas de baixas arcadas, onde a treva é permanente e o sol jamais assoma, que ainda hoje se podem contemplar integralmente.

Graças ao desenvolvimento comercial que se começou a exercer no seu seio, Salé tomou um apreciável incremento, nutrido-se de outros quarteirões, já melhor construídos, chegando a ser, devido á afluência dos mercados cristãos do Mediterrâneo, de Flandres e da Inglaterra, o porto mais mercantil e o empório comercial de toda a costa ocidental. A ela vinham frequentemente, comerciantes genovêses, catalães, e venezianos, comprar peles, lãs, tecidos, tapetes, marfim, cera, mel, e outros produtos, vendendo panos, lençóis e objectos manufacturados.

Sugestionado pelas riquezas afluentes a Salé, que os viajantes europeus de regresso ao seu país, exageradamente exaltavam e supondo-a presa facil de conquistar, o rei Afonso X de Castela, em 1260, aproveitando o dia da festa de Aid Es Seghir—fim do Ramadan (quaresma muçulmana), quando os fieis do santo se encontravam entregues a fervorosa oração, invadiu-a de surpresa, desembarcando na praia os seus soldados que em poucas horas a venceram e puseram a saque.

Refeitos, porém, de súbito e traçoiro ataque, os salétianos, comandados por Abon Ya Rob, no mesmo ano cercam o reduto onde se encontravam as tropas invasoras, mergulhadas em deleitosas orgias, derrotando-as totalmente e forçando os seus restos disseminados a tomarem os barcos ancorados no porto, e a fazerem-se ao largo, fugindo á cólera e á justiça muçulmana.

(Continua)

António Simões Júnior

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

Pela Província

Fuzeta

Conforme o «Povo Algarvio» noticiou, realizou-se no domingo último, no «Estádio Dr. Fausto Pinheiro», um torneio de futebol para disputa de uma taça, promovido pela Sociedade Columbófila de Olhão, no qual tomaram parte os seguintes clubes:

Arsenal F. C. de Olhão, Sport Lisboa e Laranjeiro, Clube Desp. Estoril e Cavacos e Fuzeta F. Clube.

O resultado foi o seguinte: Arsenal, 0-Cavacos, 1; Fuzeta, 1-Laranjeiro, 0.

Para a final, jogaram o Fuzeta e Cavacos, saindo aquele vencedor por 12 pontos contra 10, pelo que lhe foi atribuído a taça Columbófila Olhanense.

Desta maneira, o Fuzeta F. C. continua victorioso em todos os torneios em que tem entrado e conquistador de todas as taças que tem disputado.

Após uma ausência de nove anos em Monchique, encontra-se de licença, junto de nós, o sr. Engenheiro Henrique Mendes Rolão, filho do sr. Germano da Cruz Rolão.—C.

No 80.º aniversário de António Cabreira

Completa hoje 80 anos de idade o sr. Dr. António Cabreira, conde de Lagos, decano da Academia das Ciencias de Lisboa, membro de varias Academias estrangeiras e também consagrado por Universidades, como autor de notáveis trabalhos matemáticos, astronómicos, históricos, filosóficos e literários; e benemérito da Instrução Nacional, por haver fundado escolas de ensino gratuito de instrução primária, liceal, superior e colonial, a primeira que houve no País.

(Do *Diário de Noticias*, de 30 de Outubro último).

No mesmo dia, a Banda de Música do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana dedicou a António Cabreira o seu concerto semanal, executando o seguinte

PROGRAMA

- I — Marcha Selene António Cabreira — Manuel Ribeiro
- II — Sinfonia n.º 1 — Beethoven
- 1.º — Adágio molto e Allegro con brio
- 2.º — Andante Cantabile con moto
- 3.º — Minuetto
- 4.º — Adágio e Allegro molto vivace
- III — Vira da Beira — Dança Portuguesa — Joaquim Augusto
- IV — Espanha—Rapsódia—E. Chabrier
- V — Tosca—Selec. da Opera—Puccini

O Chefe da Banda

a) Lourenço Alves Elbeiro
Capitão

Durante o concerto, acompanhou António Cabreira, que foi recebido com as gentilezas de sempre,—o seu antigo camarada na Comissão de História Militar, sr. Coronel de Estado Maior Azambuja Martins, que foi Governador de Moçambique e Chefe de Estado Maior da Guarda Nacional Republicana.

No Quartel e em casa, o homenageado foi muito cumprimentado por individualidades ilustres, avultando generais e officiaes superiores do Exército e da Armada, altos funcionários do Ministério da Guerra e do Interior, escriptores, artistas, médicos, professores e advogados.

O Santuário—, onde se veneram reliquias de Família, incluindo as de um Santo e Herois,—iluminou á noite, repicando o histórico sino do Solar dos Morgados do Patarinho.

PELA CIDADE

Clube Recreativo Tavirense—Hoje, pelas 21 horas, realiza-se neste clube um grandioso baile abrihantado por uma excelente orquestra de Jazz.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—No Serviço de Cirurgia Geral no dia 30 de Outubro findo, foram feitas 7 operações sendo:

2 Apêndicites. 1 Hidrocelo, 1 Fractura de clavícula, 2 Estirpações Fibromiomas, 1 Estirpação de lipoma.

A consulta de Profilaxia Mental foi transferida para segundas e quartas feiras de cada mês, pelo que no corrente mês se realiza nos dias 10 e 24.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Teatro António Pinheiro—Especáculos da Semana — Apresenta um excelente programa duplo da Warner Bros: *Alma em Supplicio*, um filme empolgante, o qual revive as aventuras duma mulher que deixava a marca naqueles que a amavam, com Joan Crawford, ao lado de Jack Carson; *Um Caso de Consciência*, com Humphrey Bogart e John Litel.

Terça-feira—A grande produção dramática *O Perseguido*, com Chester Morris e Lynn Merrich. Em complemento, o policial *Sombras na Noite*, com Warner Baxter e Nina Foch.

Quinta-feira—Charles Boyer, ao lado da Irene Dune, na magistral realização da Columbia *Unidos para Sempre*. Em encantadora comédia. Em complemento, Rin, tin... o vingador.

Sábado—A grande produção portuguesa *Viela... rua sem Sol*. A história duma viela, cujas pedras eram tão sujas, como as almas que nelas viviam. Com Milu e Barreto Poeira, Oliveira Martins, Maria Olguim e Augusto Fraga. Em complemento, a grande produção *O Fado*, com Amália Rodrigues.

Domingo, repetição da *Viela*, tendo por complemento a grande produção portuguesa *O Leão da Estrela*.

Informações

Realiza-se hoje, em Lagos, uma festa de homenagem a D. Nuno Alvares Pereira.

Importantes melhoramentos foram inaugurados no passado domingo na aldeia de Pechão.

Foi criado um posto escolar no sitio do Barranco do Velho.

Segundo informa o nosso preado colega «Correio do Sul», no concelho de Loulé estão a ser realizadas pesquisas de petróleo.

Deixará de ter curso legal no continente e ilhas adjacentes, a contar das datas abaixo indicadas, a moeda de bronze de 205, 210 e 220 criada pelo Decreto n.º 9.718, de 23 de Maio de 1924:

205, desde 31 de Dezembro de 1948;

210, desde 30 de Junho de 1949;

220, desde 30 de Junho de 1949.

BANDA DE TAVIRA

Da Comissão Administrativa da Banda de Tavira recebemos, com pedido de publicação, o balancete referente á realização dos seus «Festejos Populares», que a seguir transcrevemos:

Balancete dos dias 23, 24, 27, 28 e 29 de Junho, 4, 11, 18 e 25 de Julho, 25 e 26 de Setembro de 1948

RECEITA		DESPEZA	
Entradas	88.462\$80	Artistas	6.611\$20
Venda de mesas e cadeiras.	12.522\$60	Orquestras	6.580\$00
Tômbolas	1.612\$40	Aluguer de amplificadores a Faro e Tavira	2.170\$00
Bar	18.007\$70	Impostos	1.628\$80
Venda de cadeiras do Teatro em 25 e 26 de Setembro	607\$00	Fogos de artificio	1.603\$60
		Ranchos	9.089\$70
		Ensaiaador dos Ranchos (sr. Sebastião Leiria)	1.920\$00
		Ensaiaador do Rancho da Luz (sr. Rosende Pacheco)	240\$00
		Programas e expediente	1.751\$60
		Trabalhos de Ornatações e Pessoal	1.256\$80
		Artigos para as Tômbolas	870\$00
		Bar	11.708\$60
		Despezas diversas	852\$00
		Aluguer de lâmpadas em 25 e 26 de Setembro	100\$00
		Aluguer de cadeiras ao Teatro em 25 e 26 de Setembro	976\$00
		Saldo	46.308\$20
			22.908\$80
			69.212\$00

OBS.—Este saldo teve o seguinte destino:
Para despesas de reorganização da Banda 4.191\$60
Depositado no Banco Nacional Ultramarino 16.000\$00
Em caixa 2.717\$80
Soma 22.908\$80

A Comissão Administrativa
Jorge Ribeiro
João Aldomiro de Sousa
Manuel Virgínio Pires

CARLOS PICOITO
ADVOGADO
Avenida da Republica, 120-122
TELEFONE 128
F A R O
Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do sollicitador Carmo Peres

FUTEBOL

Lusitano, 2 — Sp. Covilhã, 1
(ao intervalo, 1-1)

Foi difícil ao Lusitano e tão difícil que, só à custa de muita energia e apego à luta, conseguiu os dois pontos correspondentes à vitória sobre um adversário que desde o início mostrou praticar um futebol mais ligado e mais eficiente.

Ambos os grupos se podem queixar de que a sorte do jogo não esteve pelo seu lado, mas o que todos foi o perigo para os algarvios sempre que os da Covilhã iniciavam uma descida.

Valeu ao Lusitano o espírito de luta e de sacrifício dos seus elementos, sobretudo da defesa e meia defesa que driblada e passava mais de uma vez, nunca renunciavam, servindo-se duns restos de energia para recuperar e dificultar a tarefa do adversário.

Mantem-se esta tradição dentro do Lusitano e ainda bem, porquanto é a razão da simpatia que disfruta no Algarve e nas regiões onde, por exigências do campeonato, tem que ir defender a sua posição.

Quinze anos depois

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

fundação do S. N. I. vão quinze anos decorridos e neste tempo todo ficaram a justificar a acção daquele organismo alguns dos mais notáveis trabalhos de propaganda, cultura e arte. Ninguém ignora a intervenção que a *propaganda* teve na formação de uma nova mentalidade política e cultural, pelo estabelecimento de prémios literários e artísticos, quer pela introdução de princípios novos e progressivos na técnica das artes gráficas e no sentido nacionalista de muitas iniciativas.

Não podemos esquecer a sua acção em prol da arte e cultura popular, desde a campanha para o revigoramento da etnografia e do folclore nacional até à divulgação do «teatro do povo» por esse país além. No sector da chamada política do espírito criou os prémios anuais para os trabalhos literários e artísticos, tendo por esse motivo revelado escritores e poetas, pintores e escultores.

O nome de Portugal foi levado a todos os pontos do Mundo, mas desta vez em afirmações de trabalho, de cultura, de espírito—e não em notícias de revoluções, de motins e desordens.

Através da acção do S. N. I. a propaganda objectiva de Portugal tem chegado a toda a parte—e dessa acção resultou (evidente) mente pelo clima português) ser hoje o nome de Portugal respeitado e admirado em toda a parte.

A sua contribuição para a propaganda do país, dos seus costumes e da sua história, foi decisiva e notável. Propaganda política, em alguns casos? Mas como é possível falar de Portugal, nos últimos quinze anos, sem aludir à obra política realizada? Não terá sido esta a causa da melhor propaganda do país?

Não há propaganda que não seja política. E tanto é assim que aqueles que *discordavam* do Secretariado da Propaganda também entendem, agora, que é necessário estabelecer o seu... secretariado. Simplesmente o S. N. I. faz a propaganda do nacional, do português, do construtivo, dos factos, das realidades, esquecendo a política, o partido, o grupo, o grupinho. Faz propaganda sem dizer mal deste ou daquele—porque faz propaganda de Portugal.

Outros entendem que a propaganda—à sua propaganda—é dizer mal, é atacar o que Portugal tem mais de útil e necessário:—a ordem, o trabalho, o progresso.

Até neste capítulo—o da propaganda—há uma enorme diferença entre... portugueses.

T. Vieira

Notícias Pessoais

Anniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Celestina Lucinda Vaz Figueiredo, D. Marília Mendonça Coelho da Palma Passos Valente, sr. Sebastião Artur Santana e menino António Tomás Viegas Pires.

Em 8—D. Maria José dos Mártires e sr. Joaquim Jerónimo de Almeida.

Em 9—D. Fernanda Falcão Trindade Carvalho Cerqueira.

Em 10—D. Maria da Conceição Barão Pacheco e sr. Dr. Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 11—D. Maria das Candeias Lopes Cruz.

Em 12—D. Aurea Lidia Tavares Santos, D. Maria Cristina Teixeira Tello Polleri e srs. Francisco de Paula Peres e José Gregório Viana.

Em 13—D. Maria Claudina Boaventura Cruz Seixas, D. Rita Baptista Gil Carreira, D. Maria Lopes Rodrigues, D. Gertrudes Rosa Neves Dias, Mle. Maria Eugénia Barradas Martins e meninos Luis Eduardo Passos Correia e João Diogo Viegas Peleja.

Formatura

Concluiu, com elevada classificação, o Curso de Agronomia o nosso conterrâneo sr. Engenheiro José Alberto Soares Chaves, neto do nosso prezado assinante sr. Domingos José Soares, residente em Elvas.

Por tal motivo, endereçamos ao novo Engenheiro-Agrônomo e sua família as nossas felicitações, desejando-lhe muitas felicidades.

Partidas e Chegadas

A fim de fazer alguns estudos sobre assuntos respeitantes à sua vida profissional, seguiu para Lisboa, onde por isso conta demorar-se alguns dias, o sr. Dr. Martiniano Santos, médico nesta cidade.

—De visita a sua mãe, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Jorge Neves Melo Brás, distinto médico especialista, em Lisboa.

—Partiu para Ourique o sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, meritíssimo Juiz de Direito daquela Comarca.

Pedido de Casamento

Pelo sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, residente nesta cidade, e sua esposa, sr.ª D. Judite da Rocha Prado, foi no dia 25 de Outubro findo, em Lisboa, pedida a mão da sr.ª D. Maria da Conceição Abecassis Coelho Vargas, prenda filha do sr. Fernando Abecassis Vargas, proprietário, e de sua esposa, sr.ª D. Maria das Dores Coelho de Mendonça Vargas, para seu filho, sr. Manuel da Rocha Santos Prado, 2.º tenente da Marinha, actualmente comandando a Canhoneira «Tete» e residente no Chinde.

O casamento deverá realizar-se muito em breve.

Agradecimento

José Florentino da Graça, Maria do Nascimento e Belmira do Nascimento Mariano, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm, por este meio, testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar e bem assim aos que se dignaram acompanhar à derradeira morada os restos mortais de sua querida esposa, filha e irmã Lucinda do Nascimento Graça.

A SAUDE

é mais preciosa que a própria

VIDA

O «CHA' SAUDE NATUREX» É UMA MISTURA DE FLORES E PLANTAS MEDICINAIS

Nos padecimentos dos nervos, enfermidades do estômago e dos intestinos, doenças da bexiga e dos rins

Não use nada de química, porque pode curar-se com

«CHA' SAUDE NATUREX»

MARCA REGISTRADA, N.º 68.900

Fernando Meireles

Rua D. Maria Pia, 360 - 1.º
— LISBOA —

Nome

Morada

Localidade

Recorte, preencha e remeta-nos este «cupom» em carta acompanhada de 5000 escudos em selos de correio, para despesa de porte e embalagem e receberá para experiência este maravilhoso medicamento.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Relação dos donativos oferecidos pelos habitantes da Freguesia da Conceição.

Senhores: João Maria das Chagas, 100000; António Miguel, 100000; Zaccarias Bento Fernandes, 100000; Júlio António Parra, 100000; José Firminio Viegas, 100000; José Joaquim Peres, 80000; Manuel Gil Carreira, 50000; Manuel Pedro Rodrigues, 50000; Manuel Afonso, 50000; Pedro Gil Carreira, 50000; José das Chagas, 30000; António da Silva Lima, 30000; António Fernandes, 20000; José da Cruz Costa, 20000; António Guerreiro, 20000; António de Jesus Canau, 20000; Manuel Gonçalves, 20000; António D. Gonçalves, 20000; Manuel Tomaz da Silva Fernandes, 20000; Francisco dos Santos, 20000; Vitorino Eugénio da Conceição, 20000; Joaquim Eugénio, 20000; Sebastião Viana, 20000; António dos Santos Costa, 20000; Custódio Rodrigues, 20000; Tomé Euleutério, 20000; António Sêco, 20000; João Pedro Rodrigues, 20000; Eduardo da Conceição Lopes, 20000; João da Palma Costa, João dos Ramos Costa, 20000; Justino André, 20000; Manuel de Lima, 20000; Jerónimo António Canau, 20000; José António, 20000; Vicente António Canau, 50000; António Augusto Soares, 15000; José Agostinho Júnior, 20000; José de Jesus Sêco, 20000; Joaquim de Jesus Vidal, 10000; Aureliano Verissimo da Silva, 10000; José Pedro Gomes Vidal, 10000; José de Jesus Vidal, 10000; Sebastião da Silva Neves, 10000; António Januário, 10000; Felício José Fernandes, 10000; Sebastião José Fernandes, 10000; António da Conceição Teixeira, 10000; Joaquim Martins, 10000; José Martins, 10000; João de Horta, 10000; Sebastião Martins, 10000; Almirante Fernandes, 10000; António Custódio, 10000; João Rodrigues Horta, 10000. Total 1.565000.

AMENDOEIRAS

Em viveiro, vende Rogério Neto—Estiramantens-Santo Estevão.

Revistas e Publicações

Contos de Encantar

Assim se chama uma colecção de pequeninos volumes de 33 x 30 cm. dedicada pela Livraria Clássica Editora aos seus leitores de palmo e meio, voluminhos que contêm de dois a cinco contos daqueles que fizeram «encantar», mais «delirar», os nossos oito, nove e dez anos.

Da referida colecção já saíram oitenta e dois livrinhos, todos eles com bonitas capas a cores e muitas gravuras no texto o que os valorizam imenso.

Eis os títulos de alguns dos contos editados pela Clássica Editora na sua «encantadora» colecção: «Branca de Neve e Rosa Encarnada», «A Rainha das Abelhas», «A Memna Tartaruga», «Olaf e a Madrinha», «Casa de Pau», «O Califa Cegonha» e «O Castelo da Pedra Negra».

Portugal Histórico

Desta colecção, que constitui uma completa e criteriosa História Pátria em 15 volumes, da autoria de Duarte de Almeida e editada em artísticos volumes, profusamente ilustrados, pela Livraria Romano Torres, foram agora publicados dois volumes de grande interesse: «Portugal de Além Mar» e «Portugal-Brasil».

Tanto um como outro volume são desenvolvimento da matéria apresentada nos volumes anteriores, constituindo, portanto, não uma sequência deles, mas uma especialização de dois assuntos de excepcional importância através da nossa História: um, a nossa Epopeia Colonial; o outro, uma História do Brasil, na qual se mostra aos brasileiros o esforço descobridor e colonizador dos portugueses.

RÁDIO

Aparelho de T. S. F. de pilhas e corrente. Vende-se novo. Nesta Redacção se informa.

Estante e Balcão

Vende-se, na Rua Almirante Reis, 112—Tavira.

Cruzeiros de Portugal

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

atenção. Há-os singelos, quase toscos—mal acepilladas pedras por mãos inábeis, mas piedosas. Há-os que são verdadeiras obras de arte, jóias de escultura, de colunas lavradas e encimadas por cruzeiros floreadas, ornadas de esculturas delicadas e expressivas.

Símbolos da piedade e da Fé arreigadas do povo português, os cruzeiros são um dos centros da vida rural. Em épocas festivas, sobretudo pela Páscoa ou em dia de Procição, eles encontram-se, invariavelmente, ornamentados com grinaldas de flores e festões de verdura. Em muitos, uma armação de ferro forjado sustenta pendente, em frente do crucifixo, uma chama votiva alimentada dia e noite pela piedade do povo anónimo. E, nas noites escuras, o bruxulear da luzinha de azeite indica ao viandante a presença augusta da cruz, que nenhum homem deixará de reverenciar, tirando respeitosamente o chapéu.

Desde a serra mais alta de Portugal—a serra da Estrela, onde, ainda há poucos anos se ergueu um belo cruzeiro, comemorando os oito séculos de existência da Pátria portuguesa—até aos rochedos e areias da beira-mar, os cruzeiros que cobrem a terra de Portugal são outros tantos padrões a testemunharem a viva fé do povo que adoptou, para emblema da sua nacionalidade, as chagas de Cristo, numa afirmação da indissolúvel unidade da vida portuguesa com a própria essência do cristianismo.

CEVADA

Selecionada para semente. Vende-se na Azenha do Livramento.

VENDE-SE

1.º—Uma casa situada na Praça Dr. António Padinha, com os números de policia—12 e 13.

2.º—Uma propriedade rústica no sitio do Fôjo mais conhecida por «Quinta do Pedro Arnedo», constando de terra de semear, arvoredo de vários ramos, pço, água de nascente com tanque, todas as dependências para lavoura e casa de habitação.

3.º—Uma propriedade no sitio do Fôjo, denominada «Fôjo Pequeno», constando de terra de semear, arvoredo dos vários ramos, horta com água abundante, pomar, casa de caseiro, ramada, pocilga e forno.

4.º—Um automóvel «Chevrolet»—1927, com o número de matrícula AB-34-84.

5.º—Dois carros de tracção animal, sendo um churrião e o outro um carro de carga, leve com três meias molas.

6.º—Um cavalo rúcilho, uma égua malhada e dois pôtros malhados.

Dirigir propostas em carta fechada, em conjunto ou separadamente, para João José Neves Falcão.

Reserva-se o direito de entrega caso as mesmas não convenham.

Dos Livros...

O Romance Popular Português na obra de Teófilo Braga

O Dr. A. Prado Coelho, a quem já se devem alguns trabalhos acerca da insigne pensador, doutrinador e crítico que foi o professor Dr. Teófilo Braga, escreveu mais um estudo valioso a que deu o título de «O Romance Popular Português na Obra de Teófilo Braga» e que Gomes de Carvalho, decano dos livreiros-editores portugueses, editou com o carinho e a gratidão que lhe merecem os livros acerca do Homem que um dia «precisando de encontrar um homem honrado, lembrou-se dele».

Além dos capítulos propriamente do estudo, o volume contém um valioso apêndice com uma colecção de romances populares tradicionais, uma nota etnográfica sobre o Noroeste português e uma colecção de cantigas populares portuguesas e espanholas. No final do volume, ainda foi incluído um índice alfabético dos autores citados.

Jóias Camilianas

Também, em edição de Gomes de Carvalho, saiu, com este título um pequeno opúsculo contendo pensamentos de Camilo Castelo Branco.

Contém, além de alguns pensamentos do insigne romancista, que só por si vale uma literatura inteira, apreciações de Cândido de Figueiredo, Antonio Diniz da Cruz e Silva, Francisco Manuel do Nascimento (Filinto Elísio) e Nicolau Tolentino.

Eis alguns dos pensamentos: A desgraça é comum a todos os homens, o ridículo é que não. Um homem, que o sabe ser, põe peito à desgraça e raro se lhe dobra.

EDITAL

João Simões Quintas Júnior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial.

Faz saber que José Augusto da Costa Marques requereu licença para exploração de uma garagem de recolha de veículos automóveis e oficina de afinações, situada na Estrada da Asseca, freguesia de S. Tiago, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, perigo incêndio e explosão, cheiro desagradável e fumos, que confronta ao Norte e Sul com terrenos de Manuel Pedro Cabrita Júnior, ao Nascente com a Estrada da Asseca e ao Poente com terrenos de Manuel Pedro Cabrita Júnior.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 2 de Novembro de 1948.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

Publicações Recebidas

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»—Acabamos de receber o n.º 1460, de 16 do corrente, desta interessante revista, de que é seu director o distinto escritor Carlos d'Ornelas.

Como de costume, o presente número traz excelente colaboração e admiráveis fotografuras de paisagens portuguesas.

«Os Nossos Filhos»—Recebemos o n.º 76, de Setembro findo, desta revista de puericultura, a melhor do seu género que se publica entre nós.

E' a revista que todos os pais devem ler, pois ela encerra admiráveis e salutareos conselhos.

«Yoga»—Temos presente o n.º 57 desta revista feminina, referente ao mês de Julho, inteligentemente dirigida pela Ex.ª Senhora D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes.

Além de excelentes fotografuras sobre modas e assuntos da actualidade feminina e cinema, este numero traz interessante e variada colaboração em prosa e verso.

PIANO

Próprio para estudo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

MODERNO

ESTABELECIMENTO

Não efectue as suas compras sem primeiramente consultar as nossas secções de

Sapataria - Gravataria - Chapelaria - Camisaria

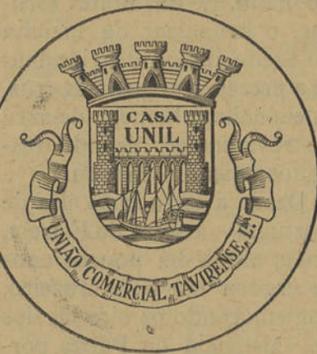
ULTIMAS NOVIDADES

Os melhores sortidos, os melhores padrões, as melhores qualidades e os melhores preços.

**19 - Rua Estácio da Veiga
TAVIRA**

CASA

Vende-se barata com terreno anexo, no sitio da Umbria, fre-



guesia de Santa Catarina, em local próprio para qualquer ramo de negócio.

Tratar com Tiago João Rocio — Tavira.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Não dê mais voltas ao miolo!



LANIFICIOS E ALGODÕES COMPETIDORA NEVES

O NEVES acaba de regressar do Norte onde adquiriu um enorme sortido de Fazendas e que está a vender por Preços que são verdadeiras Pechinchas.

PRAÇA DA REPÚBLICA - TAVIRA

E' nesta casa que V. Ex.^a encontra o melhor e mais variado sortido de todos os artigos de lanificios tais como:

Gabardines, Elasticotines, Chevottes, Sorrubecos, Tricots e casimiras, nos mais lindos e modernos padrões, pois o NEVES adquire todos os artigos directamente dos Fabricantes e assim pode e faz os preços com redução na TABELA

NÃO EXITE!

Vá fazer as suas compras na Competidora do NEVES e verificará que adquire os mais modernos padrões com grande economia de preço.

PREDIO

Vende-se com 5 pequenas divisões e quintal, na Rua da Porta Nova.

Quem pretender dirija-se ao Café Arcada — Tavira.

PROPRIEDADES

Arrendam-se três, na freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

Uma no sitio dos «Caliços», composta de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e horta, servida por electricidade.

Outra no sitio dos «Pés do Sêro», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta.

Outra no sitio dos «Murtais», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta, com pomar de laranjeiras.

Todas elas com ramada e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário: João Mascarenhas de Mendonça — Moncarapacho.

CASA

Vende-se com 7 divisões, na R. das Pedras, 16 — Tavira.

Quem pretender dirija-se a Francisca da Glória Farrajota, Calçada do Monte, 40, r/c — Lisboa.

ARRENDAR-SE

HORTA, no sitio da Meia Arraia (freguesia da Luz de Tavira).

Dirigir propostas a Fernando Pires — Pocinho — Vila Nova de Cacela.

MOTO

Triumph, 35 H. P., estado impecável, vende-se em conta.

Romeu Tavares, Rua Almirante Reis, 113 — Tavira.

GOURELA

Vende-se no sitio do Brejo, com direito à terça parte de uma nora que se encontra em terras de Francisco Gago.

Quem pretender dirija-se a Valentim José Viegas — Campina — São Tiago - Tavira.

PROPRIEDADES

Arrenda-se ou aceita-se caiseiro para: Uma propriedade, denominada o «Mouto do Brejo», que consta de regadio e sequeiro e diferente arvoredo.

Arrenda-se outra, no sitio do Tôjo, denominada «Boa Vista», com sequeiro e diferente arvoredo.

Arrenda-se outra, nas «Areias», com diferente arvoredo, em Bernardino.

Arrenda-se outra proprieda-

de, denominada o «Moute» que consta de regadio e sequeiro com diferente arvoredo, na Campina.

COURELAS — Uma, a das «Amendoeiras», — outra, a do «Mato» e outra na «Horta»; outra na «Foz», sendo as três no sitio da Campina.

Vendem-se duas mulas e duas vacas. Quem pretender dirija-se a Valentim José Viegas.

VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho

Aparelhos de T. S. F.

DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

Aparelhos para pilhas e corrente

Receptor "His Master's Voice" para 1949

- a última palavra da T. S. F.



RECEPTORES DE BATERIAS AERODINAMOS

GRAFONOLAS

His Master's Voice, Columbia e Deca

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras
Agência: Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA